

12618 - Agroecologia e Multifuncionalidade: Uma Abordagem sobre os SAF's no Assentamento Americana em Grão Mogol/MG

Agroecology and Multifunctionality: An approach to the SAF's in American Settlement in Grão Mogol/MG

SILVA, Lilian Damares de Almeida¹; FONSECA, Ana Ivânia Alves²; VELOSO, Gabriel³; Alves, Genilda do Rosário⁴

1 Unimontes, lili.froes@ig.com.br, 2 Unimontes, anaivania@gmail.com, 3 Unimontes, gabrielveloso38@yahoo.com.br, 4 Unimontes, genildaalves.lima@yahoo.com.br

Resumo

A agricultura familiar na atualidade tem projetado diversas transformações que podem ser percebidas na paisagem rural, no território e na dinâmica social. Assim, a agroecologia propõe práticas agrícolas com o propósito de permitir a implantação e o desenvolvimento de uma forma sustentável de produzir. A agroecologia vai além da questão econômica visando a inclusão social e a utilização dos recursos naturais de maneira coordenada com menor agressão ao meio ambiente. Nesse sentido, a agroecologia proporciona a multifuncionalidade da agricultura familiar. Neste trabalho buscamos mostrar a relação entre agroecologia e multifuncionalidade no Assentamento Americana, município de Grão Mogol – MG a partir dos Sistemas Agroflorestais, os SAF's. Para tanto foi feita uma revisão de literatura sobre a temática abordada, pesquisa exploratória de campo para entender a realidade pesquisada, e entrevistas semi-estruturadas para coleta de dados.

Palavras-chave: Agroecologia, Multifuncionalidade, Sistemas Agroflorestais

Abstract

Family agriculture today has designed several transformations that can be perceived in the countryside, in the territory and the social dynamic. Thus the Agroecology proposes agricultural practices with the purpose to allow the deployment and development of a sustainable way of producing. The Agroecology goes beyond the economic issue aimed at social inclusion and use of natural resources in a coordinated way with less aggression to the environment. In this sense, the Agroecology provides multifunctional family farms. In this work we seek to show the relationship between American Agroecology and multifunctionality in the Assentamento Americana, municipality of Grão Mogol-MG from Agroforestry, the SAF 's. To do so was made a review of the literature on the subject addressed, exploratory research to understand the reality field searched, and semi-structured interviews to collect data.

Keywords: Agroecology, Multifunctionality, Agroforestry,

Introdução

A agricultura familiar no Brasil tem desempenhado um importante papel na produção de alimentos, cerca de dois terços da produção nacional vêm da agricultura familiar que consegue produzir abundantemente em pequeno espaço. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, os estabelecimentos familiares representam 84,4 % do total de estabelecimentos agrícolas no país, 5.175.489 estabelecimentos, mas ocupam apenas 24,3% do território. Tudo isso comprova a eficiência da produção familiar frente a agricultura patronal que além de esgotar os solos e gerar poucos empregos por causa da mecanização, visa à exportação de forma que o mercado interno acaba sendo

suprido principalmente pela agricultura familiar. Em suma, a estrutura do estabelecimento familiar não representa uma limitação para o êxito do mesmo, mas permite um olhar diferente sobre a propriedade dinamizando os espaços e possibilitando melhor aproveitamento deles.

A agricultura familiar na atualidade tem projetado diversas transformações que podem ser percebidas na paisagem rural, no território e na dinâmica social. Assim, a agroecologia propõe práticas agrícolas com o propósito de permitir a implantação e o desenvolvimento de uma forma sustentável de produzir. Conforme Altieri (2002) “a agroecologia proporciona então as bases científicas para apoiar o processo de transição para uma agricultura “sustentável” nas suas diversas manifestações e/ou denominações”. A agricultura familiar ao lançar mão dos princípios agroecológicos caminha para o desenvolvimento rural sustentável, que segundo Assis (2006),

tem como eixo central a melhoria da qualidade de vida humana dentro dos limites da capacidade de suporte dos ecossistemas e, na sua consecução, as pessoas, ao mesmo tempo que são beneficiários, são instrumentos do processo, sendo seu envolvimento fundamental para o alcance do sucesso desejado. Isto se verifica especialmente no que se refere à questão ambiental, na medida em que as populações mais pobres, ao mesmo tempo que são as mais atingidas pela degradação ambiental, em razão do desprovimento de recursos e da falta de informação, são também agentes da degradação.

Assim também a agroecologia vai além da questão econômica visando a inclusão social e a utilização dos recursos naturais de maneira coordenada com menor agressão ao meio ambiente. Dessa forma, após a Revolução Verde se mostrar ineficiente e a necessidade de garantir a segurança alimentar da população, o debate agroecológico ganhou visibilidade tanto no meio acadêmico quanto nos órgãos governamentais. Atualmente, percebe-se a preocupação em difundir os conhecimentos e práticas da agroecologia no meio rural brasileiro e buscar políticas públicas que possam dar suporte aos agricultores que utilizam este modo de produção. Nesse sentido, a agroecologia proporciona a multifuncionalidade da agricultura familiar.

Assim como a agroecologia, os princípios da multifuncionalidade vão de encontro ao conceito de desenvolvimento rural sustentável, visto que a multifuncionalidade possui quatro funções chave que são: a função econômica, função social, função ambiental e a contribuição à segurança alimentar. Todas estas funções estão relacionadas à sustentabilidade no meio rural, que visa a produção agrícola de forma que atenda as necessidades humanas e comprometa o mínimo possível os recursos naturais disponíveis. Assim, este trabalho procura entender a relação entre multifuncionalidade e agroecologia dentro do Assentamento Americana no município de Grão Mogol/MG a partir do modelo dos SAF's.

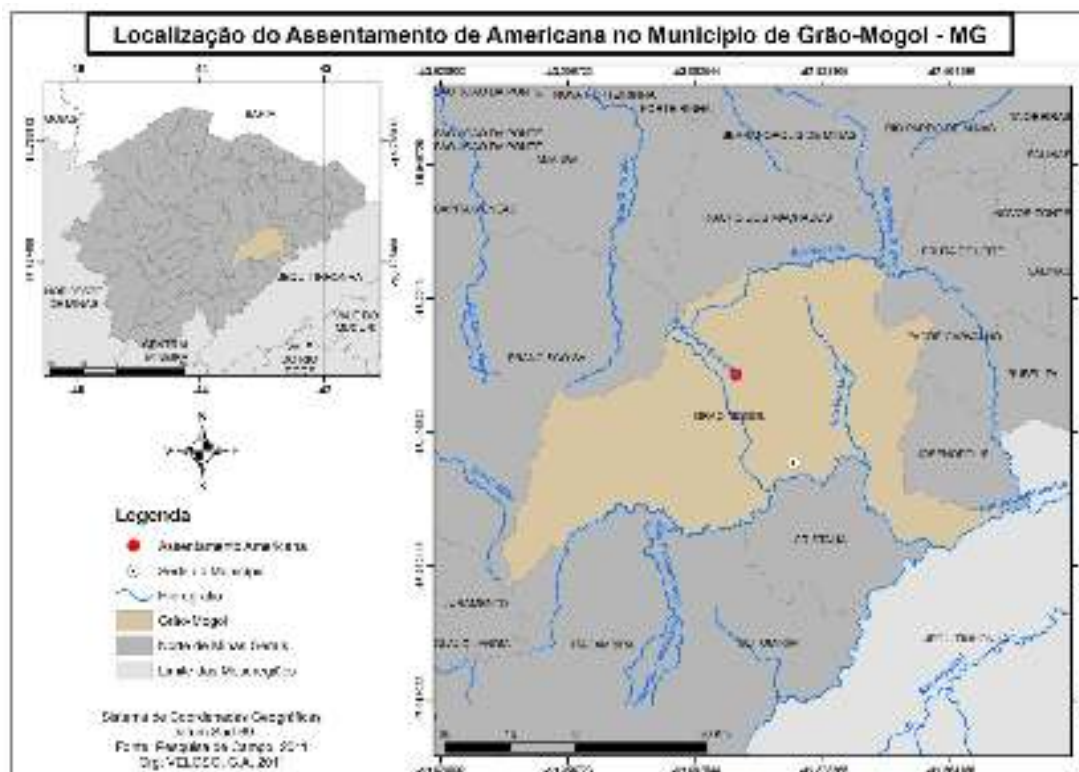
Metodologia

Para execução deste trabalho foi feita uma revisão de literatura sobre a temática abordada, pesquisa exploratória de campo para entender a realidade pesquisada, e entrevistas semi-estruturadas para coleta de dados.

Resultados e Discussão

O Assentamento Americana está localizado no município de Grão Mogol/MG e surgiu da

luta pela terra em 1997, quando a empresa Florestas Rio Doce, subsidiária da Companhia Vale do Rio Doce começa a se desfazer de suas terras na região. Assim, depois de vários conflitos, com a ajuda do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Grão Mogol - STR, e outras entidades como ONG's e universidades, um grupo de trabalhadores rurais ocupou e conseguiu a expropriação das terras e a implantação do Assentamento Americana. O assentamento é constituído por uma área de 18.802.72 hectares organizados em lotes familiares, áreas de Reserva Legal, áreas Comunitárias, áreas de Manejo Extrativista e Área de Preservação Permanente. Existem 76 lotes e cerca de 60 famílias assentadas, estas famílias estão organizadas em associação de moradores e também são filiados ao STR de Grão Mogol.



Os SAF's e a Multifuncionalidade no Assentamento Americana – Grão Mogol/MG

Os Sistemas Agroflorestais são sistemas de cultivo agrícolas integrados a vegetação natural, estes sistemas tem em vista a produção consorciada às árvores, como define Dubois (1996) os SAF's "são formas de uso e manejo da terra, nas quais árvores ou arbusto são utilizados em associação com cultivos agrícolas e/ou com animais, numa mesma área, de maneira simultânea ou numa mesma sequência temporal". Nesse sentido, a produção em doze dos sessenta lotes no Assentamento Americana, se faz no modelo de sistemas agroflorestais como ilustra a figura 1. O conhecimento desta forma de cultivo agroecológica chegou aos agricultores através do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas – CAA/NM, e é praticada dentro dos estabelecimentos, por assegurar a segurança alimentar e nutricional tanto dos agricultores quanto dos consumidores, e proporcionar uma produção de alimentos diversificada e sem aditivos químicos. Outro fator é a geração de renda através da produção agrícola e do extrativismo, utilizando os frutos do Cerrado para obter uma produção sustentável e economicamente viável, o que caracteriza a função econômica dentro da multifuncionalidade, além da preservação

ambiental, outra função que destacamos na multifuncionalidade e que é também uma proposta da agroecologia. A grande preocupação dentro assentamento é manter o cerrado em pé, pois a preservação do bioma garante a qualidade de vida dos agricultores e comprova que é possível obter a produção agrícola sem agredir o meio ambiente.



Figura I: Sistema Agroflorestal no Assentamento Americana
Fonte: Silva, L.D.A. 2011

A partir dos estudos feitos, inicialmente foi possível concluir que as formas de cultivo e manejo agroecológicos praticados pelos agricultores do Assentamento Americana tem garantido a sua permanência no meio rural e que os conceitos levados pela academia, as ONG's e os órgãos governamentais chegam para incentivar e capacitar os agricultores a respeito da importância dessas práticas difundindo o conhecimento produzido nestas esferas e associando-o aos saberes dos agricultores. Outro ponto percebido foi a inclusão social que a expansão deste modo sustentável de produzir que é capaz de proporcionar através da multifuncionalidade da agricultura familiar.

Agradecimentos

Agradecimento a Fapemig, a Unimontes e ao CNPq. Agradecimento ao Assentamento Americana.

Referências

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: Bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002.

Assis, Renato Linhares de. **Desenvolvimento rural sustentável no Brasil: perspectivas a partir da integração de ações públicas e privadas com base na agroecologia**. Revista Economia Aplicada. vol.10 no.1 Ribeirão Preto Jan./Mar. 2006. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-80502006000100005. Acesso em 17 de agosto de 2011 às 15:02.

Ayres, Eduardo Charles Barbosa. **Inovações Agroecológicas para Agricultura Familiar: um estudo de caso sobre Sistemas Agroflorestais no Alto Jequitinhonha-MG**/Eduardo Charles Barbosa Ayres. Dissertação de mestrado - Lavras: UFLA, 2008.

Censo - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE 2006.

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/2006/default.sh>tm. Acesso em 26 de março de 2011.

Dubois, J.C.L. **Manual agroflorestal para a Amazônia**. Rio de Janeiro: REBRAF, 1996. 228p.

Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO. **Monitoring progress since the World Food Summit**. <http://www.fao.org/wfs/>. Acesso em 27 de março de 2011.